



A Santa Sé

**HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II
NA MISSA CELEBRADA NA PARÓQUIA ROMANA
DE SÃO BENTO JOSÉ LABRE**

31 de Outubro de 1999

1. *"Um só é o vosso Guia: o Messias"* (Mt 23, 10). O trecho evangélico que acabámos de escutar refere-se ao debate de Jesus com os escribas e os fariseus. Fazendo-se eco da voz dos profetas do Antigo Testamento (cf. *Mt* 2, 1-10), Jesus estigmatiza a hipocrisia deles, fundada na presunção de serem justos diante de Deus. Esta é uma atitude que afasta o homem do caminho do bem. Trata-se de um comportamento que também hoje pode inserir-se no coração humano.

As palavras de Jesus alertam contra qualquer "farisaísmo", isto é, contra a busca das aparências, do fácil compromisso com a falsidade e da tentação de afirmar-se independentemente da vontade divina. Perante esta orgulhosa pretensão que o homem tem de poder viver sem Deus, Jesus o verdadeiro Mestre dirige um premente convite a acolher com disponibilidade humilde a acção da graça divina: *"Quem se elevar será humilhado e quem se humilhar será elevado"* (Mt 23, 11).

2. Caríssimos Irmãos e Irmãs da Paróquia de São Bento José Labre! Saúdo todos vós com afecto, com um particular pensamento para o Cardeal Vigário, o Bispo Auxiliar deste Sector D. Enzo Dieci, o vosso estimado Pároco Pe. Francesco Troiani, e todas as pessoas que colaboram com ele na animação pastoral desta jovem Comunidade paroquial.

Sim, a vossa Comunidade é jovem! Jovem pela data do seu nascimento: com efeito, as primeiras famílias chegaram a este novo bairro em 1993. Jovem pela sua composição: a maioria da população é formada por famílias jovens, que vieram habitar neste bairro, chamado "La Torraccia", imediatamente depois do matrimónio e agora acolhem nestas novas habitações o dom dos filhos, com o qual Deus quis abençoar a sua união sponsal. A este propósito, sei que na Paróquia anualmente são administrados mais de 200 baptismos e há numerosas crianças inscritas no catecismo. A vós, queridos jovens, catequistas e educadores, dirige-se a minha

cordial saudação e encorajamento a continuardes com generosidade a participação activa na vida da comunidade paroquial e no jubiloso testemunho dos valores cristãos.

3. Enquanto agradeço a Deus o papel fundamental que tem, na Igreja e na sociedade, a família fundada no matrimónio e enriquecida pela dádiva dos filhos, hoje não podemos deixar de pensar com solicitude nos inúmeros núcleos familiares que infelizmente vivem em dificuldades e nas pessoas que embora sejam felizes no matrimónio não têm a coragem de abrir-se à vida. Possa o Senhor sensibilizar os corações destes nossos irmãos e torná-los capazes da perseverança na vida conjugal e da generosidade no acolhimento da prole.

A hodierna Visita pastoral à vossa Paróquia proporciona-me a ocasião de fazer meu o apelo que há alguns dias os Bispos do Lácio dirigiram aos responsáveis políticos e institucionais, bem como a todos os cidadãos. Peço mais uma vez às Autoridades civis que se comprometam a fim de que a família fundada sobre o matrimónio seja promovida e tutelada, sem ser confundida com outras e muito diferentes formas de união. Exorto as Comunidades eclesiais e cada fiel a empenharem-se cada vez mais em benefício da família e dos valores de que esta é portadora, na certeza de contribuir assim de modo eficaz para o bem comum.

A este propósito, exprimo os bons votos por que também neste vosso bairro de recente construção possam surgir com prontidão as indispensáveis estruturas de apoio às famílias aqui residentes, que lhes permitam abrir-se com maior abnegação ao dom da vida e continuar com serenidade a sua experiência esponsal. Penso na necessidade de jardins-de-infância, de escolas infantis e de todas as estruturas que auxiliam os pais na sua tarefa educativa.

4. Dilectos Irmãos e Irmãs! Ao vir hoje de manhã ao meio de vós, dei-me conta de que a vossa nova igreja paroquial constitui praticamente o único centro agregativo deste bairro. Por este motivo, as estruturas paroquiais devem abrir-se à recepção de quem bate à porta em busca de assistência espiritual e material.

Sei que nesta Paróquia a actividade pastoral iniciou de forma itinerante, em virtude da falta de um lugar de culto estável e de estruturas paroquiais. Alegro-me convosco por terdes sabido transformar esta inicial condição de incomodidade numa ocasião de testemunho autenticamente evangélico, segundo o exemplo do seu Padroeiro, São Bento José Labre. Como se sabe, ele era um peregrino. Denominado o "Santo francês", veio a Roma de além dos Alpes e aqui viveu desprovido de uma morada fixa, confiando apenas em Deus e nutrindo-se abundantemente com a sua Palavra e a Eucaristia. Romano de adopção, faleceu piedosamente no mísero armazém de um açougueiro, a poucos passos do Coliseu, onde morava no meio das ruínas.

A exemplo de São Bento José Labre, também vós sabeis conservar o entusiasmo e o estilo dos primeiros anos de vida da vossa Comunidade paroquial, caracterizados pelo anúncio evangélico peregrinante de casa em casa e pela celebração da Eucaristia nos pátios dos edifícios. Este deve

ser o vosso estilo pastoral, não obstante agora possais alegrar-vos por esta bonita e nova igreja paroquial, dando continuidade às intenções e aos métodos da Missão da Cidade.

5. O Ano Santo 2000 aproxima-se a largos passos! Será um ano intensamente "eucarístico", em particular durante o mês de Junho, quando aqui em Roma se celebrará o Congresso Eucarístico internacional. Enquanto convido toda a comunidade cristã a predispor-se a viver com confiança e devoção este grande evento de fé, exorto todos a redescobrirem o precioso dom do Pão eucarístico, que constitui "a força dos fracos, o sustento dos enfermos, o bálsamo que cura os feridos, o viático de quem parte deste mundo. É o vigor dos fiéis que trabalham em ambientes e circunstâncias em que a sua presença é a única possibilidade de anúncio do Evangelho" (*Documento preparatório para o Congresso Eucarístico internacional de 2000*, n. 11). A celebração do Congresso Eucarístico internacional conceda aos cristãos de Roma e do mundo inteiro a força de viverem cada vez mais intensamente aquele espírito missionário que deve animar a Igreja do terceiro milénio.

6. Com efeito, todos os discípulos de Cristo são portadores de uma mensagem de salvação que provém de Deus e tem como destinatário o mundo inteiro. Não se trata de uma palavra dotada de uma autoridade apenas humana; pelo contrário, ela possui uma autoridade que deriva directamente de Deus. É o que recorda São Paulo na segunda leitura deste Domingo: "Quando ouvistes a Palavra de Deus que vos anunciámos, acolheste-la não como palavra humana, mas como ela realmente é, como Palavra de Deus, que age com eficácia em vós que acreditais" (1 Ts 2, 13).

Estai conscientes do grande tesouro da Palavra de Deus, confiado à Igreja na sua integridade e a cada um dos fiéis. Deixai-vos evangelizar pela Palavra de Cristo, a fim de vos tornardes por vossa vez evangelizadores dos vossos irmãos.

Maria, Estrela da Evangelização, que foi a primeira a acolher docilmente no seu seio o Verbo de Deus para O oferecer ao mundo inteiro, nos torne atentos ouvintes da Palavra e corajosas testemunhas de seu Filho Jesus, único Mestre e Salvador do mundo.

Amém!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana